



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento
Programa de Pós-Graduação

PLANO DE CURSO

MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO

DISCIPLINA	
Institucionalismo e Parlamento: teorias e estudos atuais	
Código:	Carga Horária Total: 30 horas/aula

PROFESSORES	
Giovana Dal Bianco Perlin, Dra.	
Ricardo Chaves de Rezende Martins, Dr.	
Fabio de Barros Correia Gomes, Dr.	
e-mail: Giovana (giovana.perlin@camara.gov.br)	
e-mail: Ricardo (ricardo.martins@camara.leg.br)	
e-mail: Fábio (fabio.gomes@camara.leg.br)	
Grupo de Pesquisa e Extensão:	
Giovana Dal Bianco Perlin, Dra.	
Ricardo Chaves de Rezende <u>Martins</u> , Dr. GPE 5.11	O papel do Poder Legislativo na definição das políticas públicas educacionais.
Fabio de Barros Correia Gomes, Dr. (coordenador) GPE 2.14	O Legislativo e a política de saúde no Brasil.
Currículo resumido:	
GIOVANA DAL BIANCO PERLIN, Dra.	
Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília (2005), Mestra em Psicologia (UnB - 2001), Psicóloga (UnB - 1997) e Bacharel em Psicologia (UnB - 1996). É docente do Mestrado em Poder Legislativo do Cefor, Analista Legislativo da Câmara dos Deputados e Diretora de Igualdade de Gênero do Sindilegis (Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União). Atualmente realiza o pós doutorado no Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica e Cultura do Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília. Atua em gestão educacional e projetos pedagógicos interdisciplinares. Áreas de atuação, estudo e pesquisa: Poder Legislativo, família e trabalho, gênero, sexualidade, relacionamentos, mediação, conhecimento interdisciplinar no ensino superior.	
Ricardo Chaves de Rezende Martins, Dr. Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em Educação pela FGV/RJ, Bacharel em Ciências Econômicas pela UFRJ. Foi professor da UERJ, da FGV/RJ, da Universidade Católica de Brasília e da Universidade de Brasília. Foi assessor e diretor da CAPES/MEC. É consultor legislativo da Câmara dos Deputados.	
Fabio de Barros Correia Gomes, Dr. Doutor em Ciência Política pelo IESP/UERJ, Mestre em saúde pública pela Emory University, Mestre em política social pela Universidade de Brasília, graduado em medicina pela UFPE. É Consultor legislativo da Câmara dos Deputados.	
EMENTA	
Principais correntes teóricas neo institucionalistas: escolha racional, histórica e sociológica. Novas tendências no estudo do parlamento.	

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

OBJETIVO GERAL

O aluno deverá ser capaz de conhecer e compreender as principais concepções teóricas institucionalistas aplicadas ao estudo do parlamento/processos políticos/comportamento político relacionando-as com as concepções utilizadas em seu trabalho de pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Compreender as bases das teorias institucionalistas utilizadas e desenvolvidas pela Ciência Política;
- 2) Compreender os métodos utilizados e desenvolvidos por cada abordagem;
- 3) Comparar os trabalhos de pesquisa com as abordagens a fim de situá-los teórica e epistemologicamente;
- 4) Compreender, de forma crítica, as principais abordagens de estudo do Legislativo brasileiro;
- 5) Conhecer potencialidades e fragilidades das teorias e seus métodos.

CONTEÚDO

- 1 Institucionalismo clássico
- 2 Behaviorismo/comportamentalismo
- 3 Abordagem sistêmica
- 4 Neoinstitucionalismo
 - a) Institucionalismo da escolha racional
 - b) Institucionalismo histórico
 - c) Institucionalismo sociológico

MÉTODO

O curso é composto por 7 encontros com a duração de 4 horas e 1 com a duração de 2 horas, destinado à avaliação da disciplina. Os encontros de 4 horas serão divididos nas seguintes etapas:

1. Discussão das leituras recomendadas, e de outras trazidas pelos estudantes, referentes ao tema da aula;
2. Síntese e conclusões acerca dos principais pontos da aula;

No transcorrer do curso, os alunos produzirão, individualmente, papers, na forma de ensaio, segundo as normas da ABNT, com no mínimo 2 e no máximo 5 páginas. Os papers serão entregues nas aulas 3, 5 e 7.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta pela somatória das notas de 3 papers relativos ao conteúdo das aulas imediatamente anteriores à sua entrega. Os papers valem 3.0 (três) pontos cada, totalizando 9.0 (nove) pontos. Será atribuído 1.0 (um) ponto pela participação nas aulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAERT, Patrick. Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia *Revista Braileira de Ciências Sociais*. [online]. 1997, vol.12, n.35

CARVALHO, N. R.. E no início eram as bases: geografia política do voto e comportamento legislativo. Rio de Janeiro: Revan. 2003, cap. 1

LIMONGI, F. . O Novo Institucionalismo e Os Estudos Legislativos. A Literatura Norte-Americana Recente. *Boletim Informativo Bibliográfico*, n. 37, p. 3-38, 1994.

FEREJOHN, J. e PASQUINO, P. A Teoria da Escolha Racional na Ciência Política: conceitos de racionalidade em Ciência Política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 16, n. 45, fevereiro 2001, p.5-24.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, Peter A.; TAYLOR, Rosemary C. R.. As três versões do neo-institucionalismo. **Lua Nova**, São Paulo , n. 58, 2003 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452003000100010&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-64452003000100010>.

Nascimento, Afonso. A Política entre a Ciéncia Políca e a História Políca no Brasil. Uma Análise Comparada dos dois Campos Científicos. Revista da Fapese, v.4, n. 1, p. 15-32, jan./jun. 2008.

PERES, Paulo Sérgio. Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciéncia políca. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo , v. 23, n. 68, Oct. 2008. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092008000300005&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092008000300005>.

EITE, Fernando Baptista. Posições e divisões na Ciéncia Políca brasileira contemporânea: explicando sua produção acadêmica. **Rev. Sociol. Polit.**, Curitiba, v. 18, n. 37, Oct. 2010. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-44782010000300011&lng=en&nrm=iso>. access on 21 May 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-44782010000300011>.

EASTON, David. *A Systems Analysis of Political Life*. NewYork: John Wiley and Sons, Inc., 1965.

GOMES, F.B.C. Produção legislativa no Brasil: visão sistêmica e estratégica no presidencialismo de coalizão. Brasília, Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: http://bd.camara.leg.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/13756/producao_legislativa_gomes.pdf?sequence=5

GUIMARÃES, A.S, e VIEIRA, F.S. (orgs.) *Legislativo e democracia: reflexões sobre a Câmara dos Deputados*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013.

LELOUP, L. T.; SHULL, S. A. The president and Congress: collaboration and combat in national policymaking. New York: Longman, 2002.

JONES, C. The presidency in a separated system. Washington, DC: Brookings Inst. Press, 2005.

ARNOLD, R D. The logic of congressional action. New Haven: Yale Univ. Press, 1990.

PERES, Paulo Sérgio. **Comportamento ou instituições? A evolução histórica do neo-institucionalismo da ciéncia políca**. *Revista Brasileira de Ciéncias Sociais* [online]. 2008, vol.23, n.68, pp. 53-71.

THERET, Bruno. **As instituições entre as estruturas e as ações**. *Lua Nova* [online]. 2003, n.58, pp. 225-254

CALENDÁRIO TENTATIVO

AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS	REFERÊNCIA
1	4	Apresentação da disciplina Introdução Institucionalismo clássico Behaviorismo	Giovana, Ricardo, Fábio (apresentação) Giovana (demais temas)	

CALENDÁRIO TENTATIVO				
AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS	REFERÊNCIA
2	4	Teoria sistêmica Neo institucionalismo	Giovana	
3	4	Entrega do paper 1 Escolha Racional	Ricardo	
4	4	Escolha Racional	Ricardo	
5	4	Entrega do paper 2 Institucionalismo Histórico	Fábio	
6	4	Institucionalismo Sociológico	Fábio	
7	4	Entrega do paper 3 e Apresentação de trabalhos finais	Giovana, Ricardo, Fábio	
8	2	Entrega das notas e avaliação da disciplina	Giovana, Ricardo, Fábio	